

Objetivo e Estratégia

Fundo de ações sistemático baseado em estratégia de fatores de risco para ações. Estratégia de fatores de risco para ações no Brasil desenvolvida desde 2010 por sócios da Bayes CM que fundaram Principia CM em 2004. Estratégia com histórico desde 2015 com performance superior ao Ibovespa. Fundo com mais de 100 posições e com alta diversificação por ação e setorial. Beta esperado abaixo de 1. Objetivo de gerar I. Sharpe acima de 1, considerando-se tracking error esperado em torno de 10% vs Ibovespa. Contínuo desenvolvimento de novos fatores de risco, inclusive alternativas aquelas usualmente conhecidas. Fundo adequado às Resoluções nº 4.963 e nº 4.661.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2024	Bayes FIA	-4.28%	2.34%	1.04%	-5.58%	-2.97%	-0.15%	2.62%	5.14%	-3.98%	0.93%	-2.71%	-4.93%	-12.43%	14.96%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	12.92%
2023	Bayes FIA	4.10%	-5.88%	-2.30%	2.34%	8.59%	8.66%	2.93%	-2.12%	0.24%	-5.68%	10.77%	7.09%	30.61%	15.56%
	Ibovespa	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	17.10%
2022	Bayes FIA	0.76%	-2.49%	6.46%	-5.14%	2.05%	-12.61%	5.80%	5.56%	0.38%	6.01%	-7.18%	-2.13%	-4.47%	19.55%
	Ibovespa	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	21.01%
2021	Bayes FIA	-1.93%	-1.12%	9.12%	7.55%	5.99%	-1.51%	-1.95%	-0.41%	-4.62%	-5.89%	-2.62%	5.32%	6.79%	18.97%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	20.90%
2020	Bayes FIA							-0.51%	-1.94%	-3.93%	-1.54%	10.94%	7.30%	10.42%	16.99%
	Ibovespa							-2.63%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	12.70%	22.19%

* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2020

Desempenho Histórico

● Bayes FIA ● Ibovespa



Retorno Acumulado

Cota Líquida	28.84%
Ibovespa	13.90%

Estatísticas

Beta vs. Ibov	0.81
Tracking Error vs. Ibov	9.01%

Exposições e Concentração *

Número de posições	106
Maior posição comprada (% PL)	3.43
Ações Compradas (% PL)	97.29
Patrimônio Líquido	R\$195,742,198

MarketCap	% PL
Large (acima de R\$10 bi)	39.17
Mid (entre R\$ 1 bi e R\$ 10 bi)	41.10
Small (inf. a R\$1 bi)	17.01

* Dados referentes à carteira no último dia do mês

Setores com Maiores Exposições (%PL)

Energia Elétrica	12.1
Bens Industriais	11.1
Construção	8.5
Financeiro e Outros	8.1
Tecnologia da Informação	7.5
Siderurgia e Metalurgia	6.4
Transporte	6.3
Consumo	5.5
Alimentos	5.0

Dados para investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice Ibovespa (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BEM DTVM (Bradesco)
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo de Ações (FIA)
CNPJ/MF	37.569.846/0001-57

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O ano de 2024 fechou extremamente positivo para ações nos EUA, com ganhos de +29% para o Nasdaq, +23% para o S&P500, +13% para o Dow Jones e cerca de +11% para o Russell 2000. Os ganhos gerados em 2024 marcaram dois anos consecutivos de ganhos próximos de 20% em um ano, o que não se via desde o final da década de 90 nos EUA.

Verificou-se novamente concentração de ganhos em NVIDIA, FANGs e Tesla mas esse movimento se alastrou também para ações do Russell. Momentum, Crescimento e Valor foram os fatores de risco em ações que melhor performaram nos EUA durante 2024, indicando um mercado com tendências positivas. Equity Momentum Long/Short gerou ganhos próximos de +15% em 2024, enquanto as demais famílias apresentaram ganhos entre +5% e +10%, sendo Valor a família de fatores de risco com performance menor com +5% durante o ano. Valor segue como o fator de risco com maior prêmio, sobretudo em small e mid cap.

O dólar seguiu apreciando em 2024 e terminou o ano em um patamar de alta histórica vs outras moedas. Durante o mês de Dezembro, o fluxo de capitais em direção ao USD dominou as outras moedas. Os dados recentes de atividade, produtividade, confiança e emprego nos EUA seguem indicando dominância da economia americana vs as demais economias globais.

O ouro foi um outro ativo com performance estelar em 2024, subindo aproximadamente +27%. O Bitcoin subiu mais de 100% no ano, sobretudo a partir da eleição do Trump, em que subiu mais de 60%.

China esboçou alguma melhora por conta das exportações e dos estímulos, com os mercados HSI (+17,6%) e CSI 300 (+14,6%) entregando performance positiva no ano. Na virada do ano e logo nos primeiros dias de Janeiro 2025, os mercados Chineses passaram a enfrentar fluxo de venda com queda de -5% em dois dias para os índices de ações. O Petróleo foi beneficiado em Dezembro/24 pelas temperaturas baixas no hemisfério norte e continuidade de cortes de produção pela OPEP, apresentando ganhos de +4,4%, e aparentemente estabilizando acima dos USD 73. Na Europa, a trajetória de acomodação do CPI e do Core CPI facilitou a continuidade do processo de corte de juros enquanto os dados de atividade vieram conflitantes com bons PMIs vs números fracos de vendas no varejo e queda nas exportações alemãs. O Japão segue com inflação em alta e recuperação econômica, sendo que os dados positivos do PMI, vendas no varejo e exportação têm como contraponto inflação elevada para padrões japoneses e depreciação do Yen.

O mercado no Brasil teve comportamento negativo pelo quarto mês consecutivo, sobretudo após o anúncio desastroso do pacote fiscal pelo Governo em Novembro. Houve continuada desvalorização do Real ao longo do mês de Dezembro, com intervenção do BACEN vendendo dólares para dar liquidez ao fluxo de saídas durante o mês de Dezembro. 2024 fechou com saída de dólares de USD 15,9 Bilhões, a terceira maior saída de dólares da série do BACEN. O Real fechou 2024 com desvalorização de -21,8% vs Dólar, o pior desempenho entre 27 economias mais relevantes globalmente. É o terceiro pior resultado da série, perdendo apenas para 2015 (-31,9%) último ano do Governo Dilma e 2020 (-22,4%) durante a COVID.

O comportamento negativo das expectativas de inflação e dos ativos de risco no Brasil, impactado por decisões do governo no campo fiscal, contrasta com a economia real que segue por hora demonstrando bom comportamento como verificado pelos resultados apresentados pelas empresas listadas no 3º trimestre. Há indicações de que a alta de juros, desvalorização cambial e aumento das expectativas de inflação já estão afetando a economia real.

As famílias de Fatores de Risco LS apresentaram bastante discrepância entre si em termos de performance no Mês de Dezembro 2024, semelhante ao comportamento do ano desde Maio/2024. Durante o Mês de Dezembro, Técnico (Momentum/Reversão) subiu +3%, Qualidade Subiu +2,1% enquanto Valor (-2,5%) e Crescimento (-2%) foram mal. No ano de 2024 Técnico subiu (aprox. + 20%), Qualidade foi ligeiramente positivo enquanto Valor ficou zerado. A pior família de fatores de risco LS no ano de 2024 foi Crescimento (-12%).

Esse comportamento instável das famílias mais cíclicas como Crescimento e Valor, sobretudo desde Maio/24, reflete a deterioração da dinâmica dos ativos durante esse período em que a questão fiscal passou a impactar sobremaneira os ativos de risco.

Em relação aos fatores Long Only, Dezembro foi o pior mês de performance no ano seguindo dinâmica semelhante aquela que foi se estabelecendo a partir de Maio/24. A pior performance ficou com Crescimento (-8,7%) e Valor (-8,10%), com Risco (-4,6%) e Qualidade (-5,7%) relativamente melhores. No ano todas as famílias foram mal, com destaque para Crescimento (-23%), e Valor (-17%). O impacto da alta dos juros e do câmbio, com aumento da inclinação da curva de juros até o BACEN sancionar essas expectativas em Dezembro/24, afetaram sobremaneira as famílias de fatores de risco mais cíclicas.

A estratégia de Fatores LO (FIA) foi bem melhor do que o Universo Bayes no mês de Dezembro 24 e no Ano de 2024. É uma indicação de que o modelo e a alocação do modelo foram melhores do que o Universo Bayes com peso igual, agregando performance relativa. O Universo entregou -8.2% em Dez/24 e -22% no ano, impactado pela performance relativa ruim de "all cap", ou seja, large, mid e small. Lembre-se que esse Universo tem histórico bem superior aquele do Ibovespa ao longo dos anos e na maior parte dos anos

O que esperar de 2025

O cenário de juros segue dinâmica de queda nos EUA, sendo que a diminuição das expectativas de cortes de juros para 2025 teve um efeito negativo nos ativos de risco após a última reunião do FED. Entretanto, esse impacto é menor nos EUA do que nos demais mercados e sobretudo nos Emergentes.

Os ativos de risco nos EUA seguem com dinâmica positiva. As famílias de fatores de risco mais cíclicas como Técnico (Momentum/Reversão), Crescimento e Valor podem seguir dinâmica positiva em 2025 com o cenário de corte de juros.

O cenário no Brasil segue negativo para câmbio, juros e bolsa. Há incerteza em relação à capacidade desse governo em recuperar credibilidade através de uma política fiscal crível. Isso pode levar a um maior impacto no câmbio, juros, expectativa de inflação e ativos de risco em geral.

Esse cenário no Brasil tende a favorecer estratégias de fatores Long Short por serem uma forma de capturar prêmio nessas famílias com correlação negativa com a Bolsa e ativos de risco em geral. As estratégias Long Biased são uma alternativa mais protegida para exposição à renda variável e fatores Long Only. O fundo FIA com exposição somente a Fatores Long Only tem o benefício da alta diversificação e segue acumulando prêmio de risco sobretudo nas famílias de Crescimento e Valor.

A continuidade dessa deterioração de expectativas pode em algum momento levar o governo a vir com uma proposta de corte de gastos crível. A alternativa seria a situação seguir se deteriorando até que os agentes percebam que o governo estará em desvantagem eleitoral e provavelmente será substituído. Os ativos de risco como NTNBS, Bolsa e o próprio Real seguem ficando mais baratos. As famílias de Fatores de Valor e Crescimento seguem aumentando prêmio de risco.

AZ Quest Bayes Sistemático Ações FIA

O fundo AZQ Bayes FIA Fechou o mês de Dezembro/24 com -4,93% vs Ibovespa -4,3%.

Os fatores de risco Long Only (LO) fecharam o mês bem negativos em cerca de -5%, com destaque negativo para Crescimento e Valor com cerca de -8%. As famílias de Risco (-4,6%) e Qualidade (-5,7%) foram também mal.

No ano a dinâmica foi semelhante, com fatores LO indo mal gerando de -11% com pior performance de Crescimento e Valor enquanto os fatores Long Short (LS) foram positivos em cerca de +3% por conta de ótima performance de Técnico (Momentum e Reversão), que compensou as más performances de Crescimento, Valor e Risco.

O comportamento negativo das expectativas de inflação e dos ativos de risco no Brasil, impactado por decisões do governo no campo fiscal, contrasta com a economia real que segue por hora demonstrando bom comportamento como verificado pelos resultados apresentados pelas empresas listadas no 3º. trimestre. Há indicações de que a alta de juros, desvalorização cambial e aumento das expectativas de inflação já estão afetando a economia real.

As famílias de fatores de risco em ações seguem com comportamento discrepante, com a família Técnicos (Momento/Reversão), Qualidade e Baixo Risco relativamente melhores do que o mercado em geral, enquanto Crescimento e Valor, as famílias mais cíclicas, sofrendo muito. Se por um lado essa dinâmica aumenta o prêmio de risco dessas famílias que sofrem mais, a performance no curto prazo impacta o portfólio. Dezembro/24 foi um reflexo dessa dinâmica com Fatores de Crescimento (aprox.. -8%) e Valor (aprox.. -6.5%). Durante o ano esses foram as piores famílias com exceção de Size (small mid).

Esperamos que em algum momento o prêmio de risco de Valor e Crescimento que está aumentando, convirja. Talvez isso ocorra em um momento em que as variáveis macroeconômicas tenham estressado a tal ponto que a perspectiva de mudança faça o mercado reapreçar ativos descontados e com bons fundamentos de Qualidade, Valor, Crescimento, etc.

Desde Maio/24 estamos rodando a 1ª versão de Machine Learning (ML), o modelo IPCA, na fase pré-produção ou "paper trading". Incluímos o monitoramento do "paper trading" no sistema Reports da Bayes no final de Maio e desde então registrando os analytics do modelo, posição a posição, comparando-o com o backtest e o modelo dos fundos da versão Fama French (FF 2022), antes de promovê-lo para produção.

O Bayes FIA, com sua 5ª versão F2022 dos modelos de fatores de risco, completou 4,5 anos. O fundo segue com padrão de oscilação abaixo do Ibovespa na maior parte dos períodos e no acumulado, com beta de 0,8. O tracking error segue em cerca de 9%.

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.